

Avenida

da Municipal Central de

57486

LISBOA

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



A CONFERENCIA do desarmamento, reunida em Genebra, abordou a questão relativa aos efectivos existentes nos territorios de ultramar. Falaram os delegados da Alemanha e da Italia e previa-se uma questão laboriosa, pelo que o delegado espanhol, sr. Madariaga, pediu que a questão fosse, antes, tratada pelos países interessados, a fim de se chegar a um accordo que facilitasse a discussão. A proposta do delegado espanhol foi bem recebida, resolvendo-se constituir uma comissão composta pelos representantes da Inglaterra, Portugal, Alemanha, Belgica, Espanha, Estados Unidos, França, Italia, Japão, Holanda e da U. R. S. S.

FOI facultada ao ministerio da Guerra a importância de dez mil contos, destinada á aquisição de três aviões de caça, de uma bateria anti-aérea e de vario material para a Escola de Applicação de Artelharía de Costa e contra Aeronaves, bem como para fazer face ás respectivas despesas accessorias.

NO *Diário do Governo* de hoje vem a exoneração do sr. dr. Alberto Xavier do lugar de secretario geral e director da Fazenda Publica que, no mesmo diploma, é nomeado juiz do Tribunal de Contas. Foi tambem nomeado juiz do mesmo tribunal o sr. dr. Domingos Luizelo Alves Moreira.

O PROFESSOR Bueno J. Martins, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras da Universidade Technica de Lisboa, publicou um trabalho de muito valor, a que tambem não falta oportunidade — "Principios de Estatística Geral".

TEVE a amabilidade de vir apresentarnos os seus cumprimentos de despedida, gentileza que agradecemos, o sr. major Luiz Antonio de Carvalho Viegas, novo governador da Guiné, que embarca amanhã, ás 11 horas, para aquela colonia.

POR decreto publicado no *Diário do Governo* foi autorizada a emissão de moedas metalicas divisionarias, em substituição das cédulas emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino, que circulam na Guiné.

FOI nomeado para proceder a um inquerito sobre a forma como funcionam os servicos da Escola Profissional de Agricultura de Paia o juiz de direito sr. dr. Alberto Osorio de Castro.

FOI reforçada com 150.000\$00 a verba consignada no ministerio da Guerra para estações, linhas telegraficas e telefonicas de função militar.

FOI aberto á colonia de Timor um credito especial de \$10.000,00 patacas destinado a sustento de presos.

A GALIZA

Vai realizar-se brevemente em Vigo uma semana portuguesa a que concorrerão, do nosso lado, desportistas, artistas, conferencistas, livreiros, joalheiros e ranchos populares. Será uma singela, mas sincera manifestação de cordealidade, sem outro significado que não seja este — apertar lealmente a mão ao nosso vizinho, dizendo-lhe:

— Se o Minho nos separa, une-nos o coração.

Os galegos são do nosso sangue, da nossa sensibilidade e do nosso tipo. Combateram a nosso lado, no cerco de Lisboa. Houve mesmo um tempo em que a fronteira era tão imprealica que se passava, duma banda para a outra, sem quasi se distinguir o «meu» do «teu».

Nas guerras da reconquista, cavallaram os seus senhores com a nossa nobreza e as ordens militares, sob o comando dos reis batalhadores e povoadores que fizeram Portugal. O nosso maior poeta tem raizes além-Minho.

Nos enuncioneiros provençães, á mesma lingua florida e ingenua, o mesmo amor ardente e arriscado, a mesma sina felicicira e a mesma ansia de trovar para prolongar a saudade e despertar o peito encantado, aproxima e funde num corpo só portuguezes e galegos.

Quiz o destino, a politica e a luta encarnicada contra os mouros, que nos distanciou do Norte, estatuir que o formoso Minho separasse o que a Natureza juntára. A Galisa encorporou-se na Espanha onde figura actualmente como uma das suas regiões mais ricas, belas, cultas e honradas. Brevemente, segundo corre, se organizará com a sua carta de autonomia, reenctando na conquista de si propria o esforço clador que ha de restituir á sua fisionomia feições e traços apagados.

Na sua proxima visita, osromeiros de Portugal terão ocasião de ver como em Vigo — cidade que se volta para a sua eria, num vivo desejo de crescer e progredir — os olhos de cá e os olhos de lá fulgem com igual brilho e cor, traduzem identico sentir, buscam as mesmas inspirações, assim como as gargantas se desatam fraternas nos soluços e nas canções.

A paisagem galega — irmã gêmea da minhota, embora um pouco mais carregada e severa — encerra qualquer coisa de enlaçante, como um abraço que nos aperta affectuosamente, desvolvendo-se numa riquissima variedade de aspectos, formas e desenhos largos que nos ajudam a compreender a gente — tão demorada no contemplar e tão terna no imaginar.

Entre as suas cidades, votadas ao trabalho e apuradas no gozo com que se aformoselam, ha uma que é exemplar quasi unico no mundo — Santiago de Compostela. Maravilha das maravilhas! O passado dorme nela como uma jola no seu cofre precioso. Feliz o homem que pudesse consagrar-lhe uma vida inteira estudando as suas pedras, adivinhando o pensamento das gerações que a construíram...

Em certas ruas estreitas, onde as velhas sombras se colam ás novas sombras, como se entre umas outras passasse o mesmo sopro, percebe-se que os seculos duram aqui muito mais que no resto do mundo. Santiago de Compostela nasceu e formou o seu ser sob uma aspiração de eternidade!



A PEQUENA (afiliada, sem se poder mexer no assento):
— Quem me dera no tempo em que ainda não havia electricos!

TRANSCREVEMOS do nosso colega *O Seculo*:

"Como se sabe, o sr. general Carmona foi eleito, para o seu alle cargo, por sufrago universal, nas eleições de 25 de março de 1928. Nos termos do decreto 15.331, de 10 de abril do mesmo ano, prestou o seu compromisso na sala da Camara dos Deputados, perante o sr. conselheiro dr. Sousa de Andrade, então presidente do Supremo Tribunal de Justiça, compromisso redigido nos seguintes termos:

"Afirmo, solenemente, pela minha lealdade, defender a Republica, acatar e fazer cumprir as suas leis, promover o Bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria Portuguesa."

De accordo com o artigo 75.º do novo estatuto constitucional, o Chefe do Estado toma posse perante a Assembleia Nacional e presta o seguinte compromisso:

"Juro manter e cumprir leal e fielmente a Constituição da Republica, observar as leis, promover o Bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria Portuguesa."

Como no primeiro juramento não ha qualquer referencia ao acatamento da Constituição, ha quem julgue necessario que o sr. general Carmona faça declaração de novo compromisso em que se inclua o respeito pela lei geral da Nação. Defende-se, contudo, igualmente, a opinião contraria, e quem o faz baseia-se no artigo 137.º da nova Constituição. Este artigo é assim redigido:

"O actual Presidente da Republica é reconhecido por esta Constituição, durante o seu mandato sete anos, contados da data em que tomou posse da Presidencia."

O chefe do Governo, a quem, para bem informarmos os nossos leitores, interpellamos sobre este assunto, esclareceu-nos que, em seu entender, não havia necessidade de qualquer outro juramento.

O ILUSTRE poeta sr. dr. Alfredo Cunha deu, ontem, na Academia de Ciencias de Lisboa, uma colleccao de poesias da sua autoria, inspiradas em motivos da grande guerra. Entre as mais belas, como ideias e forma, devemos destacar *Famosa Gente*, *Calvos Portuguezes* e *Cinzas de Guerra*, dignas de mitologia.

O sr. dr. Alfredo da Cunha dissertou depois, com muito brilhantismo, sobre a literatura da guerra, sempre ouvido com grande interesse pela douta assembleia.

RECONHECENDO tornar-se necessario reforçar algumas dotações da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola para o corrente ano economico, foram, por decreto hoje publicado, atribuidos mais quatrocentos contos á verba para elaboração ou aquisição de projectos de aproveitamentos hidraulicos, levantamentos topograficos, estudos gerais e especiais, e outros trabalhos relativos a obras diversas de regulação, rega ou enxugo.

DO sr. tenente-coronel Licinio Cantarino de Lima recebemos uma carta que amanhã publicaremos.

A Musica

Concertos em S. Carlos

E depois de amanhã, domingo, ás 15 e 16, que se realiza no teatro de S. Carlos o segundo concerto da Academia de Amadores de Musica, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, da série organizada para este teatro.

A orquestra desta antiga instituição artistica, reforçada com professores, no total de 50 executantes, executará a «Sinfonia em mi bemol», de Mozart.

A illustre pianista portuense D. Helena Moreira de Sá Ferreira da Costa executará a solo, em primeira audição, «Nocturno, de Faure, e «Andam. em sol maior», de Chopin, executando, acompanhada pela orquestra, o «Concerto em sol menor», de Mendelssohn.

Varela Cid-Campos Coelho

Tem despertado grande interesse o concerto a dois pianos que os professores Varela Cid e Campos Coelho vão realizar na noite de quinta feira proxima, no Conservatorio. O programa compoese-se exclusivamente de obras escritas para dois pianos e que serão executadas pela primeira vez em Lisboa, tendo assim o nosso publico as primicias da revelação de varias obras-primas de grandes compositores, como Max Regner, Debussy, Guy Ropartz, Schutt e Rachmaninoff. Os bilhetes que se encontram á venda nas casas de musica têm sido muito procurados.

No Conservatorio Nacional

Realiza-se na proxima segunda feira, á noite, a segunda sessão publica e gratuita de quartetos de Beethoven, que os professores Julio Reigada, Ivo de Cunha e Silva, Pavia de Magalhães e José Henrique dos Santos com tanto exito iniciaram na segunda feira passada.

Executam-se nesta audição escolar os tres ultimos quartetos de Op. 18, que constituem o primeiro grande grupo da serie de 16 obras que o mestre de Bonn escreveu neste genero.

Jean Bard no Teatro Nacional

O professor Jean Bard, mestre de declamação no Conservatorio de Genebra, que na proxima terça-feira far uma conferencia no Teatro Nacional, é considerado hoje, por toda a Europa, como a pessoa que melhor diz prosa e verso em lingua franceza.

As colonias da Franco, da Belgica e da Suica em Lisboa, e bem assim quem entro nos seus pais a cultura franceza o merecido apreço, vão ter, pola, enjeo de passar, nesse dia, um delicioso fim de tarde, em convivio espirital com os varios escritores e poetas laticinos e de se conhecer melhor através da criticidade, da cultura e da extraordinaria sensibilidade artistica de Jean Bard.

Lojistas de Lisboa

A Direcção da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, na sua ultima reunião resolveu instar junto do sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura para que seja permitida a entrada em Portugal dos pães destinados a regime de doentes, e continuou a apreciar varios casos a citar na representação que vai dirigir ao Governo acerca da concorrência feita pelos vendedores ambulantes ao commercio estabelecido.

União Velocipedica Portuguesa

A União Velocipedica Portuguesa resolveu, na sua ultima reunião, permitir a abertura da época do ciclismo no dia 15 do corrente. A partir desse dia é, pois, permitida a realização de corridas, com inscrição reservada a corredores licenciados e a clubes filiados. Como termos do Regulamento de Corridas em vigor, bastando, para efeito de autorização para a realização de corridas, apresentar o pedido acompanhado dos respectivos programas.

IMPRENSA

A Revolução.

Após o cumprimento da pena de seis dias de suspensão, applicada pela Direcção Geral da Censura á Imprensa, reapareceu hoje, o nosso colega da tarde «A Revolução».

Conferencias

Ev hoje, que, pelas 21,30, o professor sr. Emilio Costa realisa a conferencia Popular Portuguesa, rua Luiz Dorenet, a segunda conferencia da serie «Grandezas literarias contemporaneas», a convite do senhor Eliseu Bicius. A entrada é livre.

TEATRO E CINEMA

Arouca e Silvano

Realiza-se amanhã, no Avenida, a recita do camaroteiro deste teatro Arnaldo Arouca e do seu colega Silvano de Sousa, abrindo o espectáculo a comedia «O noivo das Caldas», em ultima e definitiva representação. A fechar realiza-se, em «Fim de Festa», um acto de variedade com o seguinte programma:

«Fado á guitarra», por Ercilia Costa e Hermínia Silva; «O Dia da Espiga», de revista «O Cabas de Morangos», por Declinda de Macedo e côro; «Variações á guitarra», por Domingos Costa; «Desafio de Fandango», por João Cruz e Fernando Silva; «Desafio de foot-ball, entre o «team» do Avenida e os jogadores dos clubes da Divisão de Honra; «Bailados», por Margarida de Almeida e Charles, e, finalmente, disputa por votação pelos clubes da A. F. da «Taça Maria Matos».

Festa Adelina Abranches

E' na quinta-feira, 16, que se realiza com um interessante programa a festa de Adelina Abranches, artista que nantem sempre os seus creditos de grande actriz, na galeria inesgotavel dos seus grandes trunfos cenicos. Pela primeira vez vai representar-se nessa noite um acto original de um distinto homem de letras, alta personalidade no nosso meio que se occupa sob o pseudónimo de José Gabriel. A peça tem por titulo «Antecario do Armistício» e a sua accção decorre numa taverna de uma aldeia da Beira Baixa. Completa o espectáculo desta noite a encantadora comedia «Uma bela aventura», em que a illustre e grande actriz tem uma das suas maiores coras de gloria e na qual entram todos os artistas que compoem o magnifico elenco.

«Las Leandras»

Definitivamente é hoje que com a estreia da grande companhia do revistas do teatro Elavsa, de Madrid, se executam, no Trindade, em duas sessões, as primeiras representações da celebre revista-passatempo, em 2 actos, com quadros, sub-quadros e apoteoses, «Las Leandras», que fez em Madrid uma carreira de mais de 500 representações, tendo sido representada por diversas companhias noutras capitais do velho reino, como Barcelona, Sevilha, etc.

«Os meus meninos»

Na proxima segunda feira estreia-se, no Teatrol, um filme de invulgares qualidades, que vai provocar grande sensação em Lisboa, não só pela originalidade do tema, mas tambem pela realização tecnica, que é assombrosa. Intitula-se «Os meus meninos», sendo o principal papel interpretado pela genial actriz Mary Dressler. «Os meus meninos» é considerado um poema de dedicação e de humildade, narrado directamente sobre a psicologia viva dos personagens, em imagens de uma extraordinaria limpidez e um grande encanto.

«A viela dos gatos»

Executa-se amanhã, no Politeama, a propoz

A homenagem a Silva Tavares

Como temos noticiado, o poeta-dramaturgo do «Vasco da Gama» vai ser homenageado amanhã no Gremio Alentejano, antigo Monumental, com uma peça e recital, em que a obra do poeta será exhibida por Mario Montelero, Lino Ferreira, Felix Bermudez, Luna de Oliveira, José Galhardo, Mario Duarte, Antonio Botto, Tavares do Melo, Mario Marques, Assunção de Oliveira, Alexandre de Azevedo e Raul de Carvalho.

A comissão resolveu prolongar a inscrição até amanhã ás 15 horas, numa só lista, que está patente no consultorio de Mario Duarte, Praça dos Restauradores, 13 Telefone 21070.

populares e em duas sessões, a estreia, pela companhia José Climaco, da opereta em 2 actos e 5 quadros, de costumes tripeiros, localizada no Bairro da Sé, no Porto, «A viela dos gatos», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Bernardo Ferreira, de cunho absolutamente popular.

Atrás do reposteiro

No Apolo realizam-se no proximo domingo as despedidas da famosa revista «O pé descalço» com uma «matinée», ás 15 e 30 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 45 e 22 e 45. A nova revista «Festa Brava» estreia-se á proxima quinta feira, 16, para apresentação de uma nova companhia, com muitos elementos do genero.

—No proximo domingo á noite, a pedido do publico, volta a representar-se no Avenida a comedia de Gervasio Lobato, «O Comissario de Policia», com Silvestre Alegria no protagonista «Pigmaleão Sereno» e toda a companhia Maria Matos.

—Está marcada para terça feira, no Rivoli, do Porto, a estreia, pela companhia Lucilla Simões-Aura Abranches, da comedia dos Quinteros, «A lingua das mulheres», completando o espectáculo, com «Fim de festa», a revista «Tip-Top».

—Dentro de dias iniciam-se os ensaios da companhia Estevo Amante, que vai reaparecer em Lisboa, contratada pelo empresario José Loureiro, numa peça musicada, original do escritor João Bastos, com um cunho muito portuguez.

—De Londres, onde esteve tratando de um filme que será trabalhado em Lisboa, partiu já para Paris o artista cinematografico Arthur Duarte.

—A actriz Maria Matos declinou o convite que lhe foi feito e a sua filha Maria Helena para ingressarem na companhia de uma sua colega, que começa ensaiando brevemente uma opereta popular.

—Hoje, repete-se, em S. Carlos, a engraçada comedia «Os hospedes da D. Epifania», que todas as noites é aplaudida com entusiasmo, pelo seu formidavel entrecho. Da primeira á ultima cena a hilaritante comedia provoca constantes gargalhadas e nisto está o seu grande exito. Na proxima semana, novo original portuguez sobe á cena: «Divorcados», de Lorjô Tavares.

—Continua a provocar grande interesse no Odéon, a exhibição do filme «A Grande Parada» com a sua magnifica sonorização. Em «Fim de festa», castigos bailados pela «estrela» Roquita de España e pela coupletista Piturilla. Concerto pela «Foz Melody Band».

—No Capitolo exhibe-se hoje a opereta «O amor entra pela janela», e amanhã realiza-se uma «soirée» elegante, com trajo de cerimonia, organizada por A. Conreiras.

Congresso alentejano

Amanhã, pelas 19 horas, reúnem na sede do Gremio Alentejano a Direcção do Gremio e os comités e sub-comités de estudo e organização do Congresso Alentejano, a fim de se orientarem os trabalhos desta proxima assembleia magna regionalista.

Club Moderno

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se no Club Moderno—AV. Almirante Reis, 109, 1.—o tradicional «Baile da Fishata», organizado por uma comissão de socios, á qual preside o sr. capitão Teixeira de Carvalho.

POLITEAMA Companhia José Climaco

AMANHÃ—Duas sessões—A's 8,45 e 10,45 HORAS

A VIELA DOS GATOS

Opereta popular de costumes tripeiros original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Bernardo Ferreira

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

BOLSA DE LISBOA

10 de Março CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial transactions and market data.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Felel. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Series grandes ?

vão a casa COSTA, LDA. as 77 75—Rua de S. Paulo—vnde

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE — A's 9 e 30 — HOJE

Ultimas representações

da engraçada comedia em 3 actos

O Homem das Calças Pardas

com NASCIMENTO FERNANDES e TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA e da aplaudida zarzuela, cantada e representada em espanhol

El Baile de Luis Alonso

com PALMIRA MESTRE, AMELIA RUY COLACO, EMILIA DE OLIVEIRA, MARIA CLEMENTINA, MARIA LALANDE, RAUL DE CARVALHO, ROBLES ROSENTEIRO e NASCIMENTO FERNANDES no protagonista

3.ª feira, 11, ás 9 1/2 da tarde — Conferencia-Recital de Poesia e Prosa, pela professor do Conservatorio de Genebra JEAN BARD, ás 9 e 30

SERÁ VICENTINO EM RECITA POPULAR

5.ª feira, 10—Festa artistica de ADELINA ABRANCHES, Representação de primeira vez a peça em 1 acto

O Aniversario do Armistício e a peça em 3 actos

Uma bela Aventura

Advertisement for S. Carlos theatre, featuring 'A espirituosa comedia Os hospedes da D. Epifania'.

Do Japão

Uma organização terrorista

TOQUIO, fevereiro.—Os melhores delictivos da excelente policia de Toquio trabalharam activamente durante muitos meses antes que conseguissem descobrir e prender os membros da celebre organizao terrorista «Ketsu-meidan» (Prateridade de sangue), descobrindo ao mesmo tempo muitos dos laços que ligavam a mesma a officios do exercito e da marinha com o objectivo de assassinar os principais membros do governo japonês.

Os primeiros informes sobre a conjuração foram publicados ultimamente, depois de terminada a instrução do processo contra o sacerdote budista Nishio Inoue, chefe da organização e os seus 13 «irmãos de sangue». Todos os 14 membros da «Prateridade de sangue» são accusados de ter participado, directa ou indirectamente, no assassinio do ministro das Finanças e ex-presidente do Banco do Japão, sr. Inouye, e do presidente do Truste Mitsui, barão Dan.

Os accusados confessam abertamente ter participado nos atentados referidos e manifestam que a sua intenção era de assassinar os principais homens de Estado do Japão. Na sua «lista negra» figuravam, por exemplo, nomeadamente: príncipe Saionji, o mais celebre dos chamados «velhos estadistas»; conde Malmo, guarda da Grande Chancellaria do Estado; presidente do conselho Inukai, assassinado por outros conjurados em 19 de Junho; sr. Tanaka, presidente do partido Seijukai, que tem a maioria no Parlamento; barão Wakasugi, presidente do partido Minseitô, o segundo entre os maiores partidos politicos japoneses; o presidente do conselho de ministros; sr. Karô Shidehara, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros; conde Ito, membro do Conselho Secreto; príncipe Tokugawa, presidente da Camara Alta, e outras numerosas personagens de primeira ordem economica. Assim que os criminosos fizeram esta confissão, todas as victimas designadas por eles estão debaixo da vigilancia dum guarda especial de policia.

No processo de instrução contra os membros da «Prateridade de sangue» se demonstrou que existisse algum entendimento entre eles e os officios que assassinaram o presidente do Conselho sr. Inouai em 15 de maio de 1932.

Er, sem embargo, de multiplissima importancia o facto do sacerdote budista Inoue, de 48 anos de idade, chefe da organizao «Prateridade de sangue», ter mantido «esecretas relações com os circulos militares japoneses na Mandchuria e na China, especialmente na época em que foi conselheiro da Republica chinesa o sr. Yuan-Shain-Kai, e successivamente de numerosos generaes chineses. Inoue ingressou ha alguns annos na ordem budista chamada «Michtren», sendo pouco depois nomeado sacerdote da mesma.

Pelo estudo do processo de instrução, parece que Inoue constituiu um grupo terrorista composto de burgueses, estudantes, maestros, etc., que mantinha intensas relações com elementos terroristas do exercito. Não está ainda aclarado se foi o proprio Inoue o realisador do seu grupo terrorista ou se foi encarregado de o executar a crer que foi o executor, devido especialmente ás suas relações com o exercito e particularmente com elementos deste que se encontravam no estrangeiro; a intenção do mandatario poderia ter sido de exterminar todos os elementos de influencia das esferas governamentais, a fim de fazer chegar ás mãos exclusivamente de elementos militares extremistas, a direcção do governo.

As investigações demonstram que muitos officios do exercito de alta patente estavam em contacto intimo com Inoue, de cujos serviços se utilizavam para diferentes fins. Parece tambem confirmar-se que Inoue mantinha relações com a chamada «Honin Chino», organizao secreta japonesa na China, que ha um quarto de seculo vem defendendo a occupação da Mandchuria pelo Japão, e a qual se atribui a origem dos famosos incidentes de 18 de setembro de 1931, que deu motivo á expedição japonesa á Mandchuria e á criação do Estado mandchuriano independente.

Porém, as relações de Inoue com os grandes acontecimentos politicos na China datam de ha muito tempo. As actuaes investigações não puderam confirmar que elle fosse cúmplice do atentado de que foi victimado, perto de Mukden, o marechal Chiang-solin, porém, é muito possivel que esse facto se desse. Inoue, por muito tempo intermediario e espião na China e conheceu ali certamente as pessoas que organizaram o atentado contra o referido marechal. (United Press).

Um almoco completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Quer a sorte grande? Heblite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Certas palavras

Toda a palavra, seja ella qual fór, tem uma psychologia propria como qualquer de nós.

Falar ou escrever é, pois, uma arte das mais dificeis e, por isso mesmo, das mais interessantes. Ha quem leve toda a vida empregando palavras e frases feitas sem lhes atingir o verdadeiro sentido, a sua razão de ser.

Ora como se atribua a Mercurio a formação de uma linguagem exacta e regular bem como a invenção dos primeiros caracteres da escrita, é oportuno fazer-lhe referencia através do nome—Hermes—por que era conhecido entre os gregos.

Encarregado de levar diante do pastor Paris as três deusas que já disputavam o premio da beleza, como hoje succede, foi expulso do céu por Jupiter que o reduziu, na terra, a simples guardador de rebanhos. De Hermes é que saíram o adverbio hermeticamente, com applicação a tudo quando se fecha bem, e a hermeneutica, ou seja a arte de interpretar a ideia dos autores e de indagar o sentido genuino dos textos. Nasceram de igual modo as palavras arminho (herminho) revelada em legislação antiga, e a hermafrodita, de Hermes (Mercurio) e Afrodite (Venus) em mistura de sexos.

Os frades, marcos de pedra que vedam o transitio de algumas ruas foram baptizados com o nome de hermas, apparecendo nas estradas mas indicando, em um contraste frisante, o caminho a percorrer. Rematavam em meio corpo ou só na cabeça de Mercurio.

Surgiram, depois, pelos jardins e passeios publicos, as hermas, esses pedestais em forma de piramide reversa, que sustentam a cabeça de um escritor, de um musico, de um pintor, de um esultor, de um politico ou ainda de um benemerito em vez da cabeça do antigo deus dos ladrões. Os negociantes da velha Roma, que tambem o tinham por patrono, faziam-lhe festas em 15 de maio e erguiam-lhe estatuas, de marmore ou de bronze, sem braços nem pés, nas encruzilhadas, presidindo ás viagens e aos caminhos.

Tinha um oraculo, em Achaia, e os crentes, feito o pedido do que desejavam, tapavam os ouvidos que só desceravam á saída do templo tomando como resposta a primeira palavra ouvida. Reparar desde nos vem o costume tradicional dos «bochechos» nas noites luminosas de Santo Antonio e S. João.

Foi Hermes o vigia constante dos caminhos solitarios e assim se compreende que dele tenha vindo a palavra hermo (hermo) ou solidão e que 191 nas Ordenações Afonsinas (2. f. 121) se diga—«que faça hermas as terras das igrejas». Herma queria dizer: despoivar.

E como para vigiar, abrangendo mais dilatados horizontes, subia aos

pontos elevados onde lhe argueram altares (hermeas) as nossas capelinhas, em evocação secular, com lençãos de cambraia alvejando na crista dos montes, passaram a chamar-se:—hermidas.

Por sua vez os povos dos lugares altos diziam-se Herminhos baptizando os Montes que são hoje a Serra da Estrela.

Outra palavra existe:—madame—que, não sendo nacional, assentou atrevidamente arraiálos no nosso país. Já não aconteceria o mesmo se soubessem que no auge da galharda cavalaria franceza as mulheres dos escudeiros armados cavaleiros passavam, em homenagem reflexa, a gozar o tratamento de madame tão vulgarizado na época presente e dado a torto e a direito, como simples distintivo, á mulher casada...

E o termo—arreiro—que corre alardeando angelino e argucia em vez de manifesta valentia? Conhecem a sua origem quantos a pronunciam? Vem de D. Pedro Arreyro, natural de Sousa, Entre-Douro-e-Minho, que venceu certo cavaleiro de Orense, cobrindo-se de gloria e merecendo o apelido de Turrichão por, na peleja, parecer uma torre fortemente fideada no chão.

E que significa a palavra—mundo? «Quod est purum»—o que é puro, o que é limpo. O contrario, sem limpeza (munditia) deve—mundicio. Por isso atitavam antigamente á agua dos rios as criaturas infamadas, para que «se mundificassem» ou limpassem. Plutarco, Terencio, Horacio, Plauto e Ovidio, referem-se ao mundo como revelador de um estado de asello do corpo ou do espirito. Do mundo resultaram a monda dos nossos campos, os celeiros ou mondadores e, por antitesse, deriou a palavra mondongo (miudos de determinados animais) coisa cuja se os maritimos brasileiros, na corruptela mondrongo—aplicam ao portuguez sem cultura.

A maior expressão de limpeza encerrada na palavra mundo ficou para sempre gravada nos nomes dos dois rios portuguezes:—o Mondego, por ter agua limpida (tal és sua agua clara)—no dizer de Fr. Bernardo de Brito) e o Almonda que lava impurezas, que, sendo transparente, purifica.

Camilo, no Ocho de vidro, publica um soneto em que diz:—«procura mundo ser, mas não mundano». Derivando de mundo a palavra mundano foi assim que se criou o mundanismo, quadro em que figura a gente considerada limpa.

No entanto a palavra mundana, em linguagem vulgar, quer dizer, moralmente, o contrario.

Como se vê, é deveras curioso conhecer e dar ás palavras o valor exacto que ellas possuem.

MARIO MONTEIRO Advogado

SEGUROS DE VIDA

Uma Sociedade Mutua de Seguros de Vida que dignifica o mutualismo em Portugal

Meu Pai, José da Costa Ferreira, falecido ha pouco, fez, como velho defensor que foi sempre do Mutualismo, um Seguro de Vida na Sociedade Mutua «A Previsão», que, pela sua dignidade e pela maior dedicação e honestidade, e que pontualmente satisfazia sempre os seus compromissos. Por ter sido, occasião, pela grande infelicidade de o ter perdido, de verificar que a corporação desta Mutua é de facto inexistente, venho, por meio desse jornal de que V. Ex. é digno Director, manifestar publicamente o meu reconhecimento pela forma como foi liquidado o Seguro de Vida de meu saudoso Pai, e tornar conhecida, em propaganda do Mutualismo, a maneira como a Sociedade se conduziu no caso.

«A Previsão» não só teve a delicadeza de enviar um seu delegado a assistir ao funeral de meu Pai, como mandou pedir para não dearmos a entrar, a dos documentos necessarios ao pagamento do sinistral.

Tendo sido demorado a apresentação dos documentos, a propria Direcção, por varias vezes, instou por elle, e logo que os apresentámos, satisfez immediatamente a importancia do capital seguro.

Apos-me afirmar que tal facto não traduziu uma atencão especial, antes é norma da Sociedade, como verifiquei pela leitura de circulares que se periodicamente enviadas

aos zelos, communicando a forma como são liquidados os seguros pelo falecimento de qualquer deles. Chamou-me, até, particularmente, a atencão a que se refere á liquidação feita no dia de 18 de maio e por vale telegraphico, por falecimento de um acção eclesiastico no Funchal.

Por que isto honra não só «A Previsão», como o principio Mutualista em Portugal, como muito prezado, tenho tornar publico este licito facto, cumprindo com isso, ao mesmo tempo, o dever de servir os principios Mutualistas que sempre animaram meu Pai e me animam a mim, e fazendo votos pelos progressos da referida Mutualidade para provelto dos que já são seus associados, e de todos os que nel se associem, seguindo as suas vidas.

Aos seus dedicados e desinteressados Administradores os srs. generaes SA Cardoso, Ferreira Martins, de Tiago Sales, engenheiro Duarte Ferreira, Luiz Remus e dr. Borges de Sousa, que têm estado, desinteressadamente, a dirigir, desde ha anos, a Mutua referida, o que prova que o principio Mutualista está tendo dedicadas prozelitas em Portugal, e com sacrificio pessoal de quem o serve, os seus agradecimentos.

Dr. V. Ex. Sr. A. e Obg.º Luiz José Nunes Ferreira R. Alco Marquez Alegrete, 39, 2.ª.—LISBOA

A margem da semana

Coisas de teatro

Fizeram em Paris a recria da peça de Bernstein Le Voleur representada pela primeira vez em 1906. Segundo a critica de Mr. Lucien Dubech, a peça conserva todo o seu interesse, terra, e que em tempo foi censurada, faz com que o drama nada perdesse da sua naturalidade e que se esculpe, em 1933, talvez, até, como mais verosimil do que em 1906.

A unica coisa que lhe marca uma data é apparecer um industrial muito rico, com plantações no Brasil.

Doje, diz Dubech, seria muito pobre... As peças de Bernstein, através das suas violencias e das suas immoralidades, são de humana, e a «intriga é nida, sem artificios, assim como o estilo, por isso mesmo e que em vinte e sete annos não encheceu.

A correspondencia de Sarah Bernhardt e de Victorien Sardou tem algumas cartas verdadeiramente interessantes. Por elas se vê quanto, naquele tempo, a opinião dos mestres era respaldada. Sardou, a quem Sarah submete a sua peça Adrienne Lecouvreur, faz-lhe uma apreciação clara e severa, dizendo-lhe que o segundo acto repete o primeiro e que o quarto é francamente mediocre.

Sarah, orgulhosa e habituada ao incenso da lisonja, aceita a critica do mestre dramaturgo, e responde gentilmente:

«Mestre querido, agradeço-lhe e vou fazer o impossivel para melhorar a minha peça segundo os seus conselhos. Reconheço de todo o coração a sua bondade e a sua indulgencia, dependendo o seu tempo a ler o meu drama. Grela na minha admiração e affectuosa ternura...»

Não se pode acceitar mais submissivamente uma lição.

MARIA DE CARVALHO

«Semana Portuguesa», em Vigo

A commissão executiva da «Semana Portuguesa» em Vigo, informa-nos, por intermedio da sua delegação em Lisboa, Casa Ventura Abrantes, rua do Alecrim, 80, que independente da representação comercial dos editores que honram esta festa litteraria, a primeira que se realiza fora do país, a sua delegação proporciona a venda de todos os livros dos autores-editores, sem encargo de espede alguma.

Esta medida, é tomada a fim de evitar que os referidos autores-editores se vissem privados da propaganda dos seus livros, cujos objectivos esta festa, teve em vista.

A festa do Livro será inaugurada a 27 e não a 29, como foi anunciado; toda a mercadoria deve estar pronta para embarque até 20 do corrente.

Quer a sorte grande? Heblite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Nada mais chic

que um artigo

PITTA

Veja os saldos das novidades da estação vendidos SO durante Março por

PITTA & C.ª

Camiseiros de Luxo

195, Rua Augusta, 197

Dr. Tomé de Lacerda

A alimentação dos Dipteros—Guia de dietas nas d. do estomago, linfaticas e ligadas Conselho aos Hemorrhoides e NAS PRINCIPAES INFERIAS

Sociedade Mutua de Seguros de Vida «A PREVISÃO»

Distribuição dos lucros pelos próprios segurados com aumento progressivo do Capital Seguro.

CASOS DO DIA

Uma batalha de amor

Esta batalha não ficará na historia, apesar de terrível e sangrenta. Não teve generais, não se desfaldaram bandeiras, nem sequer houve, em linguagem pomposa e indecifrável, qualquer comunicado, dando conta da evolução das tropas, em campanha.

Na jovem Yugo-Eslavia, numa terrível de nome russo, que não vale a pena escrever, porque ninguém, onomatopoeicamente, o saberia pronunciar, rolar, entre os labios com todos os ww e rr. Não se tratava de conquistar nenhuma bela provincia, menos ainda de reparar a honra dum povo, vilmente ofendido.

Havia em litigio nobres interesses morais? Alguma fazenda de ouro que desperdiçasse a ambição humana, sempre tinta de sangue e cujo caminho, de vitória ou de derrota, se atampava de cadáveres, de ruínas e de vilanias? Nada disso!

Tratava-se de conquistar uma linda mulher, destas que são inequivocamente belas e fascinantes, não sabemos se por graça de Deus, se por milagre da vida. Como digna filha de Era, a rapariga enlouqueceu de amor, numa cruciante sede de Tantalos, todos os rapazes do seu modesto e apagoado lugarejo.

Um ofereceu-lhe o seu sangue; beijar a sua boca e morrer. Outro, uma fortuna, que valia mais do que a sua beleza e a faria princesa, entre as rainhas, e rainha entre as mulheres. Outro ainda, pávido e romantico, o seu genio de poeta, versos de gloria, que immortalizariam o seu nome para além dos seculos, dando-lhe o brilho eterno das estrelas e dos deuses.

A nada se rendeu. A sua graça perfeita tinha a alma das neves. Era gelada e branca. Nem sequer o sol, iluminando-a numa aureola destumbrante, conseguia arrancá-la á sua hiperborea e fria mudez.

Então, um mais afoito, de sangue barbaro e voluptuoso, reuniu as suas gentes de armas, pouco cerco á casa onde essa mulher, bela e tragica, de olhar de medusa e sorriso tigrino, parecia desafiar—odiar o amor, fonte sagrada da vida. Quería roubá-la, levá-la com uma presa palpitante, nua e já viciada, sobre o seu cavallo indomito, rapido e ansioso como o vento! Mas acudiram os outros, que também a amavam, e a batalha travou-se ante a casa incendiada, cruel, sangrenta, tragica — e inútil.

Dois homens morreram, quinze ficaram feridos, e vinte recolheram á prisão. Ninguém venceu. Só ela que, victoriosa na sua beleza, continuou, sorrindo, intangível ao amor—talvez porque não sabia amar.

ARTUR PORTELA ás 5 horas chá PATISSERIE VERSAILLES

Desordem entre operarios

Na estrada, da Picheleira envolveram-se em desordem varios operarios de uma obra que ali está em construção, tendo ficado feridos, pouco que sem gravidade, Antonio Filipe, 20 anos, rua B á Picheleira, A. J. José Almeida, 25 anos, azinhaga do Carrascal, 129 e Ricardo da Silva, 28 anos, residente na rua Santa Cruz, ao Castelo, 74, 1.º. A policia effectuou a prisão de alguns dos contendores.

CAPITOLIO

HOJE, ás 21 — Cinema Sonoro

A Cidade

NO TRIBUNAL DO COMERCIO

Começou hoje a julgar-se a acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque

No Tribunal do Comercio, em audiencia presidida pelo juiz-presidente da 9.ª vara, sr. dr. Pavão Leal, servindo de juizes adjuntos o juiz da 8.ª vara sr. Clemente Gomes, e o conservador do Registo Predial, sr. dr. Pedro Pita, com o sr. Daniel de Matos por escrivão, iniciou-se hoje o julgamento da acção do processo ordinario que o Pavilhão Português, Limitada, requeriu contra a Sociedade Avenida Parque, exploradora do chamado Parque Mayer—a Peira d' Lisboa—com o fundamento de falta de cumprimento do contrato.

Assistiram muitos frequentadores do Parque e empregados das diversas instalações ali existentes. O advogado do Pavilhão Português, sr. dr. Acacio Furtado prescindiu dos depoimentos da Sociedade Avenida Parque e de diversas testemunhas. Por sua vez, o advogado da Sociedade Avenida Parque, sr. dr. Artur de Campos Figueira prescindiu tambem de algumas testemunhas. E as que estavam presentes foram recolhidas á sala para esse fim destinado.

Depois, em primeiro lugar, o sr. José Pilião Dionisio que foi interrogado pelos advogados das duas partes. O architecto sr. José Urbano e Castro, autor do projecto do Pavilhão Português, interrogado pelos advogados, declarou que o sr. Luiz Galhardo era o administrador da empresa do Parque; que era de quem fazia os contratos, e que foi na sua frente que se combinou o local da entrada para o Pavilhão Português.

O sr. João Pedro da Silva—que foi quem construiu o Pavilhão Português—declarou que se limitou a proceder segundo o projecto do architecto sr. José Urbano de Castro; que viu algumas vezes nas obras o sr. Luiz Galhardo, que era o gerente da Sociedade Avenida Parque; que esta Sociedade não podia, portanto, deixar de ter conhecimento do que se estava fazendo; que as estacas de demarcação só foram colocadas depois das construções feitas, na altura em que se ia proceder ao levantamento do muro exterior que todas as ordens lhe eram dadas pelo sr. Alves, gerente do Pavilhão Português; e que o sr. Ferraz, empregado

Existe um retrato do Infante D. Henrique na Biblioteca Nacional de Paris

Na Biblioteca Nacional de Paris existe, num manuscrito, um retrato do Infante D. Henrique. Não é uma copia ou replica desenhada do retrato dos paineis das Janelas Verdes. Contudo, a semelhança fisica com aquele é flagrante e ostenta o mesmo chapelleiro largo, de manto caído. Ha uns vinte anos o manuscrito, que não podemos precisar qual seja, porque o nosso informador se não recorda, estava visível, mediante uma autorização especial. Esse retrato chegou a ser copiado, e uma das pessoas que fez a sua copia foi o sr. Adães Bermudes, arquivista, a quem chegou ao tempo a noticia da existencia do manuscrito. Devemos acrescentar que sob o ponto de vista iconografico o retrato da Biblioteca de Paris não traz elementos novos. E, no entanto, curioso acentuar que o rosto do Infante pode considerar-se nitidamente definido, porque a tabua de Nuno Gonçalves não fica já documento unico. Já não é a Clarinha!

NOTICIAS DA ARCADE

Com o sr. ministro do Interior conferenciou esta tarde o seu colega da Justiça.

Agora é a nova Clara Bow

a formidável vedeta de SANGUE VERMELHO

em exhibição no TIVOLI

Os melhores premios da Exposição Industrial: AGUA DE LUSO e COLARES SAMORA—Membros do Juri. COLARES ADEGA REGIONAL—GRANDEZAS DO PORTO e de COIMBRA—Grandes Premios de Honra. REFRIGERANTES LUSO—Medalha de Ouro. Depositarios: Fialdo & Neves, Lda. Telefone Norte: 833

POEIRA DA CIDADE

Parques infantis

Uma festa no Capitolio

Realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, no Capitolio, com um programa a todos os titulos notavel, uma festa infantil para a qual se impõe o apoio de todas as pessoas de coração e de alma bem formada. Trata-se de angariar fundos para a construção do primeiro Parque Infantil de Lisboa, generosa e comovedora iniciativa da illustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro á qual o «Diario de Lisboa» se referiu já com o merecido aplauso.

Os Parques infantis começam assim a entrar em vias de realização, graças ao esforço de uma comissao de senhoras que para esse fim se constituiu e denodadamente trabalha. Tratando-se de uma obra de assistencia de tamanha magnitude, é logicamente, de esperar que ninguém lhe recuse o seu concurso. Pedem-nos a altudica comissao que tornemos publico o apelo que dirige a quantos possam e queiram auxiliá-la no seu proposito, para que lhe enviem brinquedos ou chocolates para as crianças, devendo as ofertas ser entregues até amanhã á tarde, ou directamente á sr.ª D. Fernanda de Castro, ou na redacção do «Diario de Lisboa».

Ordem dos Advogados

O Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados reunido na sua primeira sessão deliberou: Protestar contra algumas palavras proferidas pelo sr. presidente da Comissao Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, no acto da posse da mesma Comissao; ao tenente do centenário da publicação do primeiroCodigo português (Codigo Commercial de 1833) do grande jurista sr. dr. Manuel Rodrigues, actual ministro da Justiça, que instituiu a Ordem dos Advogados; saudar em sessão publica os advogados e homens do foro, do Brasil, que se encontram actualmente em Portugal, e julgar com a possível brevidade todos os processos disciplinares ainda pendentes. O Conselho appreciou ainda o notavel relatório e projecto dos Estatutos da Caixa de Previdencia da Ordem dos Advogados da autoria do vogal do Conselho cessante dr. Arnaldo Monteiro.

O dr. Alberto Xavier deixou hoje o cargo de director geral da Fazenda

Por ter sido nomeado vogal do Tribunal de Contas, abandonou hoje as funções do seu cargo de director-geral da Fazenda Publica o sr. dr. Alberto Xavier, que foi acompanhado até á porta do seu gabinete por todo o pessoal daquela Direcção Geral. Em virtude da saída do sr. dr. Alberto Xavier, foi enviada para o «Diario do Governo» uma portaria que o manda substituir pelo chefe da 2.ª repartição da Direcção Geral da Fazenda Publica, e, no impedimento deste, pelo da 3.ª da mesma Direcção Geral, para exercer interinamente as funções de director geral da Fazenda Publica, enquanto não for provido definitivamente o referido cargo.

Os vinhos do Porto

Pelo ministerio do Comercio Industria e Agricultura foi hoje enviada para Paris a importância de cem contos, destinados á propaganda e defesa dos Vinhos do Porto, cujo levantamento foi autorizado por um decreto recentemente publicado.

Titulos perdidos ou roubados

O sr. Rosa de Jesus Pestana participou á P. I. O. que perdeu ou lhe roubaram 5 titulos da Companhia das Águas. A policia avisou do caso os Bancos e as casas prestamistas.

Um «récordman» das prisões

Foi preso Gabriel Henriques, com 31 prisaes por furto, agora acusado pela Policia de Segurança de se entregar á vadlagem.

Vente agora todas essas aguas, gotas, azules e lantás outros drogas que lhe tem impingido para pintar os cabelos. Elas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mostre que é inteligente. Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas. Constatará que é

KOMOLO

KOMOL, dispondo de 18 cores á sua escolha, desde o Preto ao Louro Rosado, pernilhe, em sua casa e sem a auxilio de ninguém, restituir a cor natural aos seus cabelos em 15 minutos. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados. Caixa 25\$00

REPRESENTANTE M. CABRAL

Rua Camillo Castello Branco, n.º 20. Telefone N. 3821. DEPOSITARIO

FARMACIA OLIVEIRA

Rua da Prata, 240. Tel. 2 1415

Agente no Porto A. QUADROS Jor. Rua de Trax, 7, 2.º. Tel. 82

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cintra

NOS ALTOS ESTUDOS

A responsabilidade e o dano moral segundo o dr. Cunha Gonçalves

Esta tarçã, com interessada assistencia, o respeitado jurista sr. dr. Cunha Gonçalves fez a sua terceira e ultima lição, no Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciencias. Deste notavel trabalho, que confirmou o valor do eminente homem de leis e acadêmico, e que foi aplaudidissimo, damos o seguinte resumo.

Todo o direito e toda a justiça têm como alicerces dois princípios luminosos, imprezindíveis, que são o transpanto da consciencia humana e que os juristas romanos lapidamente formularam dizendo: «dar a cada um o seu — não lesar a ninguém. Destes princípios deduziram os mesmos juristas outros dois princípios, que são: ninguém deve locupletar-se á custa alheia, isto é, ninguém deve tirar qualquer proveito material, enriquecendo ou melhorando o seu patrimonio com o prejuizo de patrimonio alheio, o qual deverá ser reintegrado no seu estado anterior, mediante indemnização.

Estes três princípios deviam estar claramente consignados na lei, em vez da vaga referencia que o art.º 16 lhes faz. Os juristas modernos deduziram de neminem laedere, ainda, um novo principio conhecido como teoria de abuso de direito e que se pode formular assim: «ninguém deve usar de seu direito de modo a prejudicar outrem, mórmente quando determinado exerceo desse direito lhe é deontem». Na verdade, o direito não é um instrumento dos egoísmos e das maldades individuais. O direito de cada um termina onde o direito do outro semelhante começa. Os assim são possíveis o convívio pacifico e a harmonia social. A teoria de abuso de direito é de quotidiana observancia nas relações de vizinhança. Ha muita gente que pensa que, dentro da sua casa, lhe é licito proceder como melhor lhe aprouver. Daí os abusos. Mas os vizinhos têm o direito ao sono, ao ar, ao trabalho tranquilo. A doutrina condenatoria de abuso de direito devia ter sido expressa e claramente consignada na lei, em vez do obscuro art.º 13 do Codigo Civil, que parece justificar os mesmos abusos. Essa doutrina ficará, de certo modo, consignada no § 1.º do art.º 8 da nova Constituição da Republica Portuguesa, que vai ser submetida ao plebiscito nacional.

E ainda por deducção do principio «não lesar a ninguém» que todos os legisladores estabeleceram a responsabilidade civil e o principio de que «todo o dano causado a outrem deve ser reparado mediante indemnização», responsabilidade que pode resultar da inexecução dum contrato — responsabilidade contractual, ou de qualquer facto lesivo da propriedade ou da integridade fisica ou moral de outrem — responsabilidade extra-contractual. O nosso Codigo Civil não é, neste ponto, dos mais atreçados, pois estabeleceu a responsabilidade civil, no art.º 2361, com uma formula superior á de todos os codigos anteriores e muitos dos posteriores. Mas, o porque ao legislador merecessem mais atenção os prejuizos materiais, ou porque a doutrina da responsabilidade pelos prejuizos moveis não houvesse chegado, em meados do século XIX, á sua plena maturação, ficou a materia de dona moral incompletamente regulada. Daí a divergencia entre os interpretes. Dizem uns que o legislador só admite a responsabilidade pelos prejuizos materiais; afirmam outros que a responsabilidade pelo dano moral está claramente consignada na lei; e outros, distinguindo entre dano á parte social do patrimonio moral e a parte affectiva do mesmo patrimonio, concluem que a dor moral não foi protegida pela lei, nem disso é susceptível.

Neste importante debate, a posição de orador, é ao lado dos que, como o illustre

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A Cidade

UM PERIGO PARA A SAUDE PUBLICA

EXISTE EM LISBOA UMA AUTENTIGA ORGANIZAÇÃO DE «GANGSTERS» para a venda clandestina de carne

Revelações sensacionais do comandante da Policia Municipal

A Policia Municipal, que ha três meses trabalha incansavelmente para defender a população de Lisboa dos candongueiros que lhe fornecem carne tantas vezes impropria para o consumo, conseguiu já descobrir uma vasta rede e inutilizar os manejos de uma verdadeira quadrilha organizada para o negocio clandestino de carnes, effectuando algumas prisões de individuos que bem podem denominar-se os «gangsters» de Lisboa, pela audacia com que manobram e pela forma como estão organizados. O sr. capitão Galhardo, que á frente da Policia Municipal tem desenvolvido uma actividade notavel, procedendo com uma energia digna de louvor, fez-nos hoje a esse respeito algumas revelações que podem considerar-se sensacionais, descrevendo-nos a maneira habil como os seus homens perseguiram tenazmente os candongueiros conseguindo resultados bastante satisfactorios na repressão do negocio clandestino de carnes.

«Não costume falar de mim, disse-nos o capitão Galhardo. E se hoje me disponho a contar estes factos ao «Diario de Lisboa» é apenas movido pelo desejo de prestar justiça a três homens da brigada especial que tem a seu cargo a repressão da candonga: o sub-chefe José de Moraes e os guardas Marcelino Pereira e Gonçalves de Sousa. Desde dezembro que esses homens não descansam, nem de dia, nem de noite, percorrendo toda a cidade e os seus arredores numa «sida-cars» que é já conhecida pela «sida-cars fantasma». E a verdade é que alguma coisa se tem conseguido, de colaboração com a Inspeção e com a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, a que presta o seu inatigavel concurso o sr. dr. Miguel Maria Anunciação Belo. A brigada descobriu já numerosos matadouros clandestinos, dentro e fora de Lisboa, principalmente nas quintas dos arredores, e são em grande numero as apreensões que se têm feito de carne e matrilas. Faltava, no entanto, apreender os ferros que os candongueiros usam para imitar a marca que a Camara Municipal põe á carne morta legalmente e propria para o consumo.

«Só no dia 5 deste mês se conseguiram apanhar um desses ferros, com todo o material proprio para matar, espartilhar, desossar e esfolar. A policia deixou ao mesmo tempo a mão a um dos principais candongueiros, de nome Augusto Roque, o «Surdo», que se servia de sua mulher, Maria Augusta Pereira, para distribuir por casas particulares e até por alguns talhos a carne marcada com um ferro falso. A diligencia revelou-se de grande difficuldade, mas acabou por ser coroada de exito. O preso confessou o crime. Descoberta a teia, enviou-o para a Policia de Segurança e esta, por sua vez, remeteu-o para o Torel, a fim de dar forma e corpo ao processo. Esta é que é a verdade e, se me dispuz a esclarecê-la, foi apenas porque me parecia dever fazer isso.

«Posso afirmar-lhe que os candongueiros da carne têm entre nós uma verdadeira organização, semelhante á dos contrabandistas do alcool da America do Norte, e não são menos criminosos do que os «bootleggers» americanos, dispondo até dum mercado geral, que os «bootleggers» americanos, que se descobriu mesmo em frente do autentico mercado geral de gados. E' para ali que mandam o gado rejeitado, com o pretexto de que vai para a engorda. Fazem-lhe desapparecer a marca de alcatrão que o dá como improprio — um R. — e levam-no depois para algumas das tais quintas e para certos moínhos da estrada militar onde estão instalados os matadouros clandestinos, abatendo-o em seguida. Já se descobriu que forneciam carne de burro como sendo de vitela e carne de cão que passava por ser de carneiro. Chegam a andar pelos ferradores, a fim de adquirir por baixo preço gado doente cuja carne é fornecida depois clandestinamente á população. Até na barraca imunda dum trapeiro, ao Campo Grande, fomos encontrar um matadouro clandestino.

«A Policia, nas varias diligencias a que tem procedido, já chegou a descobrir carne de porcos que foram mortos com febre e na Malveira, uma vaca com um tétano. Claro que desta forma adquirirão gado por preços infimos, conseguindo com o seu «negocio» lucros fabulosos, visto que a carne é vendida aos preços da tabela. A mercadoria é espalhada por todos os bairros, até pelas avenidas novas, onde a amante dum dos candongueiros, «o Galinhas», se encarregava de a distribuir por diversos talhos. Alguns animais estão em tal estado, que morrem ao chegar ao Hospital Veterinario, onde iam ser abatidos.

Uma cena rocambolesca

E o sr. capitão Galhardo revela-nos pormenores curiosos: «Tal qual como os «gangsters» de Chicago, os candongueiros de Lisboa já tentaram por mais duma vez, alvejar a tiro a brigada que os perseguia. Ha dias, na estrada da Malveira, desenrolou-se uma dessas cenas rocambolescas que estamos habituados a ver nos filmes americanos. Os meliantes conservaram-se, porém, a uma prudente distancia... «E veja que os seus nomes tambem não ficam nada a dever aos de Al Capone e Jack Diamond: o «Chico aldrábio», o «Cavilhas», o «Alfredo velho»... «Não faltam tambem estabelecimentos de luxo que accitam a carne fornecida pelos candongueiros. Conseguiamos saber que na avenida Miguel Bombarda existia uma elegante «charcuterie» que vendia enchidos fabricados com essa carne e á qual se destinavam toucinho, banha e tripas porcos que foram apreendidos. O capitão Galhardo, que dirige tambem a brigada municipal de batida ás casas e barracas imundas, revela-nos ainda outro caso não menos grave para a saúde publica: o da existencia de barracas onde se encontram vacas doentes que dão leite para o consumo. No Alto do Pina, por exemplo, descobrimos seis vacas tuberculosas que forneciam de leite o populoso bairro.

E o capitão Galhardo concluiu: «E' absolutamente necessario, como vê, decretar castigos rigorosos para estes crimes.

As revelações que o director da Policia Municipal fez ao «Diario de Lisboa» são, na verdade, de molde a pedir ás instancias competentes que pensem a sério no perigo que representa para a saúde publica o fornecimento clandestino de carne proveniente de rezes que escapam á inspeção do veterinario e que, muitas vezes, sofrem de doenças graves, que se podem contagiar ao consumidor incauto. Basta para isso dotar a Policia de meios eficazes á repressão energica desses crimes, que não são menos repugnantes do que aqueles que o coage castiga com as penas mais severas.

AMA-ME ESTA NOITE CONTINUA

a ser no SÃO LUIZ o maior exito de Maurice Chevalier

Lawn-Tennis

Principia amanhã, no Estoril, o Torneio Internacional

Começam amanhã, sábado, nos courts do Parque-Estoril-Tennis as provas do Torneio Internacional de Lawn-Tennis, organizado sob a direcção de José Torok e sob o patrocínio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis.

«Que V. Ex.» uma boa cerveja vá à «Chic».

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da conveniência que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectuar-as enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sábados às 4 e 15 partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão, regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa é executado em três dias e permite visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão Estoril, Sagres, Cabo de S. Vicente, Cidades de Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia de B. J. Casimiro, Martinho e Vila Real de Santo Antonio.

Uma inscrição está aberta no escritório de Informações da Companhia na Estação do Rossio, 1.º andar—onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 23-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 p. c. de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residência e o ponto onde se incorpora na excursão) por carta registada acompanhada da respectiva importância em vale do correio, à ordem de Delegação para o Turismo da C. P. dirigida com 7 dias de antecedência à Delegação—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa, indicando o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

- POLICLINICA DO ROCIO L. O. João da Camara, 19—(Ao Rocio Tejo, 2 688). DR. A. PINA JUNIOR—Clínica geral e das crianças—14 h. DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h. DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h. DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30. DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h. DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15. DR. JOSE PARDEDES—Cirurgia geral, operações—15 horas. DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h. DR. JOSE FALCAO—Pele e sifilis—15 h. DR. GENTIL BRANCO—Ratos X. DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h. DR. REIS VALLE—Análises clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanização, macagem e gimnastica medica.

MUNDANISMO

inter-ar. Fazem amanhã antes as 22.45. Marquesa de Bombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria Inês Saabra da Camara, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoleão, D. Juliette Borges Zenoglio, D. Maria Isabel Viana Pereira Riquetto, D. Leonor Erenstina de Mendonça de Abreu Peixoto, D. Mari do Pilar Campos de Andrade Alves da Cunha, D. Maria da Assunção Geada, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos, D. Emilia Furtado (Poz de Arouce), D. Maria da Nazaré Centeno Góis Henriques, D. Maria Ferreira de Castro, D. Juliana Candia Calado Ferreira, D. Maria Amalia Manuel Bérquith da Faria e D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes.

A Caridade. Chá Mah-jong. Na tarde de sábado próximo realizam-se nos salões do Avenida Palace mais um chá Mah-jong de caridade, levado a effecto por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Ailix Maury de Melo, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Irene Roque de Pinho (Alto Marim), D. Isabel de Melo Almada e Lencastre D. Maria Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Corréa de Sampaio, D. Maria Isabel de Orey Corréa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara de Orey, D. Mercedes Bianchi Plantier e viscondessa de Atouguia, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio. Além de «Mah-jong», haverá mesas para «bridge» e «chiff». A marcação de mesas, bem como a requisição de bilhetes de admissoão faz-se pelo telefone 2.3554.

No Capitolo. Do programa d. Interessante ematinee infantil de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a effecto na tarde de domingo, no salão do Capitolo, no Parque Mayer, a favor dos «Parques Infantis», iniciativa lançada pelo nosso colega «Diario de Noticias» e elaborado pela distincta escritora sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, fazem parte ainda do exhibição de filmes conicos, numero de factoches, de palhaços, e outras surpresas a que amanhã nos referiremos. Os bilhetes para esta linda festa de caridade estão desde já á venda na Casa Bobone, rua S. Ceppia Pinho, telefone 2.771.

Na Central Cinema. Assistencia elegante ás exhibições neste bello salão, do actual programma sonoro, da firma exploradora H. da Costa: Condessa de Camidre, condessa de Almeida Araújo—condessa de Sucena, D. Ilda Garcia Rosado de Lascas, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Angelica Puvão Pereira da Rosa, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Adellina Gomes Pressier, D. Maria Madalena Sotto Maio Pinho Barro, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria da Luz de Chastillon, D. Guida de Calheiros e Menezes, D. Amélia Proença Amaral Fortes, D. Delfina Galeão

Faça desaparecer os Cabelos Brancos. Com uma só applicação de Royal Court TINTONA Simplicissima! Maravilhosa! Sô um frasco; é única que conta 30 anos de successo mundial; Premiada com medallas de ouro; É completamente inofensiva; A mais economica; Considerada o melhor produto inglês. A' venda, em todas as Perfumarias, Cabelleiros, Institutos de Beleza etc. Agente de Oatline: Travessa do Cotovelo, 37, 1.

CARTAZ TEATROS. S. Carlos—A's 21 e 30—Os hospedes da D. Epifania. Nacional—A's 21 e 30—O homem das calças pardas. Trindade—A's 20, 30 e ás 22 e 45—Las Leandras. Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas. CINEMAS. São Luiz—A's 11 e 30. Cinema-Ginástico—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odeon—A's 21—Cinema e comedias. Condes—A's 21 e 30. Chindo Terras—A's 21 e 30. Capitolo—A's 21—Cinema sonoro. Royal—A's 21 e 30. Cinc Palaco—A's 21 e 30. Paris-Cinema (Sonoro)—2. Dominó e Sequêcia valentino—Rua Filinto Ribeiro e Sante Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24. salão ideal—A's 18.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital Ees. 30.000.000\$000 Sêde: Rua do Ouro, n.º 30

São convocados os senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Banco; no dia 25 de Março, pelas 15 horas, a fim de discutirem e votarem o balanço, contas e relatório do Conselho de Administração e Fiscal relativos ao exercicio findo.

O Presidente da Assembleia Geral, Manuel Emilio da Cunha Sotto Mayor.

Bolclinica Central de Lisboa FUNDADA EM 1905 para classes pobres. Praa Luiz de Camões, 22, 2.º, L. — Telefone 2.2704 PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas. DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—1 e 1/2 horas. Prof. EGAS MONIZ—Neurologia e mentais—3 h. DR. CARLOS ELAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—1 e 1/2 horas. DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1/2 horas. DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h. DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raio ultra-violeta, macagens, etc.—1 e 1/2 horas. DR. FRETAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas. DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10,30 h. DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

TERRENO. Vende-se um bom terreno ao pé da paragem do electrico, com 20 metros de frente por 26 de fundo, av. Alferes Macheiro, H. L. A. Telefone Luminar 117. SORTES GRANDES? Só a casa COSTA, LDA. as vende 60-Rua da Prata-62

AVENIDA Tel 2 7273 HOJE — A's 9,30 h. Penultima representação DA O NOIVO DAS CALDAS A famosa peça das risotas Amanhã: Recta dos camaroteiros AROUCA e SILVANO Ultima representação que se deu da peça de O Noivo das Caldas Em «FIM DE PEÇA»: Grandioso acto de variedades—Bilhetes a venda DOMINGO, 12, ás 9 1/2 horas: O Comissario de Policia com Silvestre Alegriim no protagonista

HOJE No TRINDADE DUAS SESSÕES — 8,30 e 10,45 Estreia da Grande Companhia do Teatro Esclava de Madrid LAS LEANDRAS Protagonista: a vedeta GLORIA DE GUZMAN O SUISSO ATLANTIC HOTEL Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Serviços de banquete

A Confeitaria Aurea fornece esmeradamente serviços completos para banquetes, lanches, chás, casamentos, baptizados, soirées, etc. 260, 264, Rua Aurea, Tel. 2 8914

NA RUSSIA SOVIETICA

Reduzem-se os salarios e encarecem os viveres

MOSCOVO, fevereiro.—Em toda a União Sovietica procedeu-se ultimamente a uma severa redução de salarios, na intenção de os elevar mais tarde, quando subir o nível economico. Os maiores salarios serão reduzidos de 25 a 33 por cento, o que representa um duro golpe, se tivermos em consideração que os generos alimenticios têm subido ultimamente de preço.

Os preços que hoje vigoram no mercado livre, do qual depende a maioria da população, são os seguintes, no equivalente em moeda portuguesa:

Um quilo de carne, custa de 300\$00 a 370\$00; um litro de leite, 90\$00; um quilo de manteiga, de 920\$00 a 1.050\$00; um ovo, 26\$00; um quilo de batatas, 75\$00. Os legumes atingem preços inverosímeis: uma cenoura custa 15\$00; um quilo de couves, 45\$00 e uma cebola, 75\$00.

Para se fazer uma ideia do que significam esses preços basta dizer que o salario medio dum operario é de 468\$00 por semana. Os engenheiros, que são os mais bem retribuidos, ganham de 1.650\$00 a 1.950\$00 por semana.

A população viu-se obrigada a acudir em massa ás cantinas das fabricas e das officinas, onde os preços são relativamente accessíveis, podendo obter all pão e outros viveres, embora em pequenas rações, que não são suficientes para a sua alimentação.—(United Press)

A exportação de armamento para os países litigantes

WASHINGTON, 10.—Os funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que os governos estrangeiros estão resolvidos a cooperar com os Estados Unidos no embargo á remessa de armas para os países em litigio. A medida deve applicar-se aos países interessados nos conflitos de Leticia e do Chaco.—(Americana).

LA PAZ, 10.—Estão-se a realizar negociações sobre a maneira de interpretar o artigo 6.º do tratado chileno-boliviano de 1904, que dá á Bolivia o direito de livre transito pelo territorio do Chile, até o porto de Arica. Entretanto, o governo do Chile autorizou a saída de armamento que se encontrava naquele porto, destinado á Bolivia.—(Americana).

Os bandidos de Chicago

CHICAGO, 10.—Fôram presos quinze individuos, que segundo se julga, pertenciam ao bando de Al Capone.—(Americana).

Agua Vale de Cavalos Fonte da Boneca

Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raizes do arvoredo. É, pois, praticamente INQUINAVEL como o atestam, aliás, as successivas analyses que sem excepção a classificam de PURÍSSIMA. Tão leve que é considerada o tesouro da saúde, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente uma excellencia sem rival.

Exija-a. Em garrações ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefone Norte 5072.

Leilão de penhores

«A COMERCIAL»
18 - T. da Trindade - 22
(Ao Chiado) T. 5083

No dia 13 do corrente e seguintes pelas 14 horas na rua do Norte, 81, Armazens da casa.

ESTRANGEIRO

O heroismo da mulher boliviana e seu espirito de sacrificio postos á prova no conflito do Chaco

A luta sangrenta que se travou entre a Bolivia e o Peru para a posse do Chaco teve o mérito de pôr á prova o espirito de sacrificio dos habitantes de ambos os países, que têm contribuido largamente da sua algibeira particular para as despesas da guerra.

Não têm sido menos dignos de menção os actos de heroismo que se têm praticado, em ambos os campos, convencidos como estão os dois contendores de que lutam por uma causa nacional e dispostos a defender até ao ultimo cartucho os direitos que cada qual supõe pela parte do outro violados.

Neste particular, a Bolivia deu um exemplo admiravel de coesão e de patriotismo, unindo-se todas as classes sociais a fim de contribuir, na medida das suas posses para a defesa nacional. Um boa parte desse quinhão de gloria cabe á mulher boliviana, que desde a primeira hora criou para si a obrigação de fazer alguma coisa em beneficio da Patria. Algumas houve que insistiram em acompanhar os maridos até á propria linha de fogo, enquanto outras correram a alistar-se na Cruz Vermelha; e as mais abastadas desfeziram-se das suas joias, para que nada faltasse aos soldados que partiam a defender a patria. Comissões de senhoras percorreram as ruas, angariando doativos, que se elevam a multos milhares de «bolivianos», a fim de assegurar a subsistencia das familias pobres dos reservistas que partiram para a frente da batalha.

Par-se, por intermedio das mulheres, uma propaganda intensa a favor da contribuição voluntaria, e é em resultado desse auxilio espontaneo da população que os armazens se encontram cheios de viveres e apetrechados de tudo quanto é necessario para fazer a guerra.

A Joana d'Arc boliviana

Este espirito de sacrificio e esta exaltação das virtudes patrióticas está, de resto, nas tradições da mulher boliviana. A historia da independencia regista os feitos gloriosos duma mulher que ascendeu ao posto de coronela, batendo-se como uma verdadeira heroína nas batalhas que se travaram entre as forças espanholas e bolivianas.

Joana Azurduty entrou muito nova para um convento. Parece, contudo, que não a tentava a inclinação religiosa. As suas leturas preferidas consistiam no relato de feitos heroicos. O seu Evangelho era a vida de Joana d'Arc, em cuja exaltação patriótica se revia como num espelho. A breve trecho, saia do convento e escolhia a carreira das armas, casando aos 24 anos com o famoso guerrilheiro Manuel Ascencio Padilla. Desde então, viram-na em todos os campos onde a sorte da sua patria se decidia, batendo-se como um homem ao lado dos mais valerosos soldados. Na batalha de Pitantora, que foi o seu baptismo de fogo, arrancou uma bandeira das mãos dum soldado espanhol. Contou-se que pouco antes de entrar na luta sentiu as dores do parto. Retornou-se apenas o tempo necessario para dar á luz, e, depois de ter posto no mundo um bolivianzinho, voltou para o campo de batalha, onde o seu impeto guerreiro não conheceu limites.

Morto o marido, que comandava as forças bolivianas na batalha de Villar, Joana Azurduty pôs-se imediatamente á frente das

tropas, sendo ferida em combate e acabando por dirigir uma retirada estratégica para o Vale de Segura.

Perseguida pelas autoridades espanholas, refugiou-se na Argentina, onde foi nomeada coronela do exercito libertador. O general Belgrano premiou o seu heroismo oferecendo-lhe uma espada, que por mais duma vez se cobriu de gloria, pelejando nas hostes do celebre caudillo Guejemes.

As heroínas de São Sebastião

Mas não ficam por aqui os exemplos de heroísmo da mulher boliviana. Em 1912, Cochachamba sublevoou-se contra o regimio espanhol, depondo as autoridades. O general Goyeneche, que marchava sobre Buenos Aires á frente das tropas peninsulares, regressou apressadamente de Potosi, aniquilando o escasso numero de patriotas bolivianos que lhe fizeram frente. As mulheres de Cochachamba, audazes e aguerridas, reuniram-se em grande numero na praça publica, gritando: «Se já não ha homens para defender a patria, estão aqui as mulheres para pegar em armas».

Correram a armar-se e durante um dia e uma noite defenderam a cidade encarnadamente, até que o inimigo venceu a tenaz resistencia que lhe opunham os peitos trageis, obrigando as defensoras a retirar-se para a colina de São Sebastião, onde depois duma peleja sangrenta, 300 mulheres caíram voluntariamente no altar do seu ideal libertario.

Belgrano ordenou que todas as noites, ao passar revista ás tropas, um oficial pronunciasse estas palavras: «Mulheres de Cochachamba» e outro respondesse: «Gloria a Deus, morreram pela patria, no campo da honra!».

A princesa de la Glorietta

A princesa de la Glorietta é hoje a figura feminina mais representativa do Bolivia. Nobre e rica, fixara ha muitos anos a sua residencia na Europa, onde fazia uma vida larga, sem se esquecer no entanto do seu país, para cujas obras de caridade contribuía com importantes doativos.

Mal chegaram a Paris as primeiras noticias do conflito do Chaco, a veneranda senhora dispôs-se a regressar immediatamente á Bolivia, a fim de defender o seu prestimio para a defesa nacional. A cidade de Sucre, donde é natural, vestiu para a receber as suas melhores galas. Ao chegar no seu palacio da praça de Mafo, a princesa de la Glorietta dirigiu-se ao povo, que a aclamava, dizendo que, ao ter conhecimento de que um perigo externo ameaçava a sua patria, se apressara a regressar á terra, que lhe foi berço, para ter a satisfação de a servir na sua propria casa. E desde então consagrou-se inteiramente a uma intensa tarefa patriótica, instalando por sua conta uma officina de costura onde se fazem roupas para os soldados que se batem no Chaco, e especie ás tropas que distribui dinheiro e especie ás tropas aquarteladas que aguardam com ansiedade o momento de partir para o campo de batalha.

Diante destes exemplos edificantes, as mulheres bolivianas merecem, na verdade, a justa fama de que gozam, honrando as nobres tradições das suas antepassadas que se bateram heroicamente pela independencia da Patria.

O emprego de manequins infantis

PARIS.—Fevereiro.—Um conhecido salão parisiense o (Dupony-Magnin), ao apresentar a sua colecção de modelos para a Primavera, pensou este ano, mais na clientela infantil do que na adulta. Juntamente com os vestidos de senhora expoz tambem fatos para crianças. Especialmente admirada foi uma menina de oito anos, que servia de «manequim» para as modas infantis, que não era menos desenvolta e graciosa que as suas colegas adultas.

Continuam por os vestidos das me-

ninas as cores pastel, e os tecidos são, as lãs leves, Angoras, jersey, a seda estampada e o «organdie». Para os vestidos usuais, o comprimento não passa dos joelhos, nos vestidos para a sociedade, pelo contrario, e opostamente ao das damas, o vestido é mais custo terminando sete a oito centimetros acima do joelho. Chapéus, sapatos, luvas, malas, etc., não menos importantes em enfeites para as crianças do que para as damas.—(Mary Knight)—United Press.

Um retrato (inédito que não é pareça que lique com a cara chelo, de riscos tiev) reg-Ha-Jo. L' assim que lho fazim os fotografos estrangeiros.

FOTO-AUREA
Rua do Our, 200, 1.º

A SITUAÇÃO AMERICANA

O REFLEXO DA CRISE na Bolsa de Londres

LONDRES, 10.—Os novos aspectos da crise bancaria americana tiveram pouco efeito na abertura da Bolsa de Londres, cuja orientação continuou, como nos dias anteriores, a ser optimista. Os titulos alemães, no entanto, registaram modificações constantes.

A City considera as propostas de Roosevelt ao Congresso como suficientes para fazer face á crise. As noticias sobre a reorganização do sistema bancario americano são esperadas na City com grande interesse.

O redactor financeiro do «Times» escreve, a este respeito, que o mercado se mostrará hoje favoravelmente impressionado com o bom quito das propostas de Roosevelt. O «Daily Telegraph» diz que a confiança na America e em outros centros financeiros resultará das medidas que venham a ser tomadas e descreve como «corajosas, praticas e intelligentes» as propostas de Roosevelt.

O celebre economista Walter Layton escreve no «News Chronicle» que, embora a maioria dos principais bancos de Nova York possa abrir imediatamente ao publico, o despoamento dos centros industriais e agricolas, tão duramente atingidos, permanecerá, pois os bancos deses centros continuarão, por enquanto, fechados, «isto os seus valores do activo constatarem em hipotecas inalienaveis. Enquanto não forem conhecidos mais pormenores—acrescenta Layton—continuarão a ser duvidozos os termos em que a America fará negocios com o resto do mundo.

No entanto, pode-se afirmar que actualmente os receios acerca dum movimento brusco do dolar são menores.—(Havas)

A situação politica no Uruguay Afasta-se o perigo da revolução

MONTEVIDEO, 10.—As revoluções da imprensa mostram que a revolução preparada pelo caudillo nacionalista Nepomuceno Saravia não rebenou, devido á mediação do presidente da Republica e do chefe do partido nacionalista, dr. Luiz Alberto Herrera. O foco do movimento era o departamento de Cerro Largo.—(Americana).

A reforma constitucional

MONTEVIDEO, 10.—A Camara rejeitou o projecto socialista, que pedia o julgamento, pelo Congresso, do presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, e do ministro do Interior, dr. Mitchell, sob a arguição de desrespeito pela Constituição, visto que iniciou uma campanha a favor da reforma constitucional.—(Americana).

Trigo para o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10.—O governo vai adquirir 600.000 toneladas de trigo argentino, para obviar a falta daquele produto.—(Americana).

Os que morrem

BUENOS AIRES, 10.—Morreu madama Delfina Mitre, filha do general Bartolomeu Mitre, fundador do jornal «La Nación».—(Americana).

De Valera vai a Roma

DUBLIN, 10.—Segundo informam os jornais, de Valera resolveu ir a Roma no proximo mês.—(Havas).

Mobilias

COMPRA o recheio de casas completas nos melhores preços e promove liquidación em todos os generos com as melhores vantagens, adiando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia encobrida.

A Agencia de Leilões

Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
Rua Augusta, 229. 3.º Tel. 2 8115

BICICLETAS
ACCESÓRIOS
Armando Crespo, & C.
Rua de Brucelles, 132-13208

VAMAR

vinho do Porto de superior qualidade e de velhice garantida

Pedidos pelo telefone N. 2818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES

Os iras mosqueteiros

Super producao historica e popular

A OPINIAO DUM JURISTA

O Codigo Commercial envelheceu e carece duma reforma total

(Continuacao na 5.ª pagina)

prof. José Tavares, sustenta a segunda das supracitadas opinioes. E esta mesma opiniao parece ter inspirado o art. 24.º do Codigo do Proc. Pen., que autorisa os juizes a coactuar os criminosos, a indempnir o dano material e moral por eles causado, determinando a indempnizacao segundo o seu arbitrio, ainda que o seu reu seja criminalmente absolvido.

Mas, se assim não é, deve a lei dar a necessaria amplitude á responsabilidade pelo dano moral. Esta responsabilidade é exigida pelo grau de civilizacao dos povos modernos. Os sofrimentos morais não são inferiores aos prejuizos materiais. O direito romano e o nosso antigo direito assim o reconheciam. E' esta a doutrina dos maiores juristicos franceses e italianos. A ordem juridica deve tutelar a personalidade de humana em toda a sua integridade. E' impossivel um dano moral que não tenha o seu reflexo no patrimonio. A dor moral torna a pessoa que a sofreu inapta para o trabalho.

Improcedem os argumentos em contrario, especialmente o que reputa impossivel avaliar a dor moral em dinheiro. A indempnizacao não tem de ser equivalente; ela não é compensatoria, mas sim uma succedanea, não é o prego da dor, mas sim um possivel prazer que a amortece; não é um remedio que a cura, mas sim uma calmante. «O dinheiro é tão bonito», diz o poeta.

Esta doutrina é, hoje, correntemente applicada pelos tribunals da Franca, Belgica, Italia, Espanha, Argentina e America do Norte; e está expressa nos Codigos Civis da Alemanha e da Suíça e numa lei da Dinamarca de 1898. A mesma doutrina pode dizer-se consagrada no art. 8.º n.º 17 do projecto da nova Constituição da Republica Portuguesa; e só ha que transpantá-la para a lei civil.

O nosso Cod. Com. envelheceu mais depressa do que o Cod. Civ., porque as instituicoes comerciais evoluem mais depressa. Carece duma reforma total, como vão fazer a Italia e a Romania; tanto mais que feita a reforma do direito maritimo, no que está trabalhando uma comissao official, da qual o orador é relator—o Cod. Com. fica reduzido a um farrapo.

E' preciso integrar nele a materia dos diplomias dispersos sobre Bolsas, Camaras de Compensacao, sociedade por cotas, cheques, armazens gerats, bancos, seguros. Deve definir-se o estabelecimento comercial na sua categoria de universalidade de coisas e organizá-lo em propriedade comercial, susceptivel de hipoteca e consignação de rendimentos.

Todo o direito cambiario orcea do remodelação, de harmonia com as Convenções internacionais e os ditames da ciencia juridica. Mas, a parte do Codigo que mais exige a atencao do legislador é a referente ás sociedades comerciais e aos seguros.

Othoneos demitiu-se já

Taidarie vai formar governo

ATENAS, 10.—O general Othoneos apresentou ao presidente Zaimis a demissão do gabinete, a qual foi imediatamente aceite, tendo sido encarregado o sr. Taidarie de formar o novo governo.—(United Press).

Queda desastrosa

Deu entrada na sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, Antonio Bispo, trabalhador, de 75 annos, natural de Arraiolos, que em Évora caiu de uma carroça, fracturando o cráneo.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

A ALEMANHA SOB O HITLERISMO

OS NAZIS OCUPAM OS EDIFICIOS PUBLICOS

e praticam violencias de toda a especie

MUNICH, 10.—Os edificios publicos foram occupados pelos batalhoes de assalto racistas, que tambem occuparam as redacoões dos jornais «Bayrischer Kurier» e «Munichner Post», orgão socialista. Em consequencia dos acontecimentos, a sessao da Dieta, que deveria realizar-se no sabado proximo para a eleicao do presidente, foi adiada «sine-die».

Em Augsburg, as tropas de assalto racistas e os «Capacetes de Aço», com o concurso da Policia organizaram uma marcha «aux flambeaux», fazendo uma grande manifestação em frente da Camara Municipal.

O deputado racista Wahlh, que falou aos manifestantes, declarou que se acabara a arrogancia do Partido Católico bavaro, e com ella os Jacurcos do presidente do Conselho Heid. «O general Epp extinguirá o marxismo na Baviera»—afirmou.

As bandeira racistas e do império foram leadas na Camara Municipal ao lado da bandeira bávara, apesar dos protestos do burgomestre. Em Nuremberg tambem a bandeira racista flutua na Camara Municipal.—(Havas)

Desordens na Baviera

BERLIM 10.—A criação do Comissariado do Reich na Baviera foi seguida de manifestações em diversas cidades bávaras, onde foi hasteado o estandarte racista. Deram-se desordens em varios pontos, ficando algumas pessoas feridas. Em Saxa foram desfigurados das suas funcoes varios funcionarios esquerdistas. No distrito de Zwickau effectuaram-se 200 prisoes, entre as quais a do chefe da «Bandeira do Reich» e de um deputado comunista. Em Dresde foi preso o deputado comunista Silbermann. Em Plauen os racistas proclamaram o estado de sitio no bairro comunista e apoderaram-se de vario armamento.—(Havas)

MUNICH, 10.—O general von Epp, commissario do Reich junto da Policia bávara, tomou posse oficialmente. O novo commissario afirmou que se ia esforçar para que a Baviera regressasse á situação que perdeu em virtude da revolução, a fim de poder participar de novo no movimento de libertação da Alemanha.—(Havas)

Um discurso de Frick

FRANCFORT, 10.—Frick pronunciou um longo discurso em que advogou a ideia duma Alemanha unida. «Queremos uma Alemanha só»—disse—embora acellemos um federalismo razoavel. Refirindo-se aos comunistas, declarou que não haveria para elles lugar na Alemanha.—(Havas)

Hotel Tivoli AVENIDA DA LIBERDADE, 179 - LISBOA

HOTEL MODERNO, SEM PRETENSÕES A LUXO, MAS COM TODAS AS COMODIDADES, CONFORTO E HIGIENE 45 QUARTOS, 8 QUARTOS COM CASA DE BANHO E TELEFONE AGUA CORRENTE FRIA E QUENTE. CHAUFFAGE CENTRAL ASCENSOR. CENTRAL TELEFONICA COM 15 TELEFONES, FALANDO COM TODO O PAIS E ESTRANGEIRO. SALAS DE VISITAS E JOGOS. RESTAURANTE E BAR. JARDIM E TERRAÇO. BARBEARIA E CABELEIREIRO. TABACOS E "MAGASIN". SITUAÇÃO ADMIRAVEL NA MELHOR ARTERIA DE LISBOA, CENTRO DA CIDADE. 800 METROS DA ESTAÇÃO CENTRAL. SITIO SAUDAVEL COM BOM AR E MUITA LUZ. MUITO TRANQUILO E COM LINDAS VISTAS PANORAMICAS. CAS DE LISBOA. A MAIOR SELECCAO NA FREQUENCIA. PREÇOS MODICOS. ABERTURA BREVE. RESERVAM-SE QUARTOS. MESMA GERENCIA DA PENSÃO TIVOLI

A CRISE AMERICANA

A MORATORIA

foi prorrogada por tempo indefinido

WASHINGTON, 10.—Roosevelt publicou uma proclamação annunciando a prorrogação da moratoria bancaria por tempo indefinido. O embargo á saída do ouro é tambem applicavel por tempo illimitado. Em todo o caso, parece que a moratoria terminará na segunda feira.—(Havas).

Os sonegadores de ouro

NOVA YORK, 10.—Os açambarcadores de ouro começaram a entregar ontem as importancias que tinham em seu poder. Só no Estado de Nova York foram entregues 30 milhões de dolares. O total entregue até agora é de 65 milhões.—(Havas).

Nova proclamação de Roosevelt

WASHINGTON, 10.—Hoje de madrugada foi publicada uma nova proclamação do presidente Roosevelt que diz textualmente: «Proseguido a emergencia bancaria, torna-se necessario prorrogar por tempo indefinido as medidas adoptadas, principalmente as que têm por fim impedir a exportação de ouro, prac e outros metais, e bem assim a especulação de cambios.—(United Press).

Reunião de governadores

NOVA YORK, 10.—Os governadores dos Estados de Nova York, S. Luiz, Georgia, Washington, Nova Jersey e Oregon proclamaram uma moratoria até sabado para os bancos nacionais e até segunda feira para os bancos do Estado.—(Havas).

Os efeitos da moratoria

WASHINGTON, 10.—Diz-se que a prorrogação da moratoria bancaria visa a permitir a reabertura de maior numero de bancos. Roosevelt, na proclamação em que se refere á prorrogação da moratoria, esclarece que o estipulado nas suas proclamações de domingo e segunda feira, continuam em vigor até nova ordem.—(Havas).

Redução de salarios

WASHINGTON, 10.—O senador Roblison annunciou que o presidente Roosevelt vai enviar ao Congresso uma nova mensagem especial pedindo uma redução de 500 milhões de dolares no total dos salarios pagos aos funcionarios federais que estejam afastados do serviço.

O presidente da Camara dos Representantes declarou que a redução desses salarios poderá atingir 15 por cento da cifra despendida com eiss.—(United Press).

A deminuição do ouro

NOVA YORK, 10.—O relatório do Federal Reserve Bank até 8 do corrente mostra que houve uma deminuição sensivel nas existencias ouro da nação e um aumento de 818 milhões na circulação. Nos 12 bancos de Reserva Federal a cobertura metallica caiu a 45 1/2 por cento, sendo o minimo legal de 40 por cento.—(Havas).

WASHINGTON, 10.—A lei bancaria de emergencia aprovada ontem pelo Senado foi já assinada pelo presidente Roosevelt.—(United Press).

Mandaram a Roosevelt

uma bomba pelo correio

NOVA YORK, 10.—Nos Correios de Waver-town foi aberta uma encomenda endereçada a Roosevelt e que continha uma bomba. A Policia está convencida de que o remetente é o mesmo que há dias enviou outra bomba ao chefe do Estado.—(Havas)

Zangara condenado á morte

MIAMI, 10.—Giuseppe Zangara, o autor do atentado contra o presidente Roosevelt, foi novamente julgado em virtude do falecimento de Cernak, tendo sido condenado á morte.—(Havas).